



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória**

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICÍPIO DE SERRA

Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na Associação de Moradores de Parque Residencial Laranjeiras, localizado à Rua Coelho Neto, 80, Parque Residencial Laranjeiras, Serra/ES, com início às dezoito horas e trinta minutos, foi realizada a presente Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória, convocada por intermédio do Aviso de Audiência Pública nº 002/2017, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Seção 02, do dia 28/08/2017, página 04. A presente Ata destaca os principais pontos do debate realizado durante a audiência, incluindo o descritivo de todas as contribuições apresentadas por meio de formulário entregue no credenciamento, juntamente com o caderno preliminar de propostas, ficha de avaliação e cartilha do Plano. A gravação da mesma ficará disponível no site www.planometropolitano.es.gov.br/audiencias/arquivos durante o período de elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória, bem como disponível em CD, arquivado ao presente documento. A lista de presença com a relação dos participantes dessa audiência pública será anexada ao documento final e também será disponibilizada no site www.planometropolitano.es.gov.br/planometropolitano/documentospdui. O mestre de cerimônia desejou boa noite a todos, agradeceu a presença dos participantes, solicitou que colocassem os celulares no modo silencioso, que assinassem a lista de presença e, aos que ainda estavam em pé, que tomassem assento em seus devidos lugares. Ressaltou o apoio da Prefeitura Municipal da Serra, destacando a presença da Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano, a Sra. Mirian Guidine Soprani, representando no ato o Prefeito da Serra, o Sr. Audifax Barcelos, bem como do Sr. Wellington Alemão (Vereador), atual presidente da Comissão de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano. Salientou que a audiência pública teria como proposta discutir/debater as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória e que todos os participantes poderiam apresentar suas contribuições nos seguintes temas: meio ambiente, mobilidade urbana, desenvolvimento econômico e ordenamento territorial. Em seguida, todos foram convidados para a execução do Hino Nacional Brasileiro e, após o mesmo, para assistirem ao vídeo institucional do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória. Na continuidade, convidou para as boas-vindas aos participantes a Presidente do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e Diretora Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Sra. Gabriela Lacerda; o Secretário de Estado de Economia e Planejamento, o Sr. Regis Mattos; o Coordenador Geral da Federação das Associações e Movimentos Populares do Espírito Santo – FAMOPES, o Sr. Marcos dos Santos, que agradeceu o trabalho a Federação das Associações de Moradores da Serra – FAMS e também da Assembleia Municipal do Orçamento – AMO, nas pessoas dos Srs. Jean Cassiano e Guilherme Lima; e da Sra. Mirian Guidine Soprani, Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano, representando no ato o Prefeito Audifax Barcelos. O Instituto Jones dos Santos Neves, na qualidade de presidência e secretaria executiva do COMDEVIT, enumerou os procedimentos para a participação na audiência pública, sendo: I – todos os participantes terão direito de manifestação oral ou escrita; II – as manifestações orais obedecem a ordem de inscrição e os participantes terão no máximo 02 (dois) minutos para sua intervenção; III – o prazo total para as intervenções será de 01 (uma) hora, ou seja, 60 (sessenta) minutos; IV – aos que preferirem, podem manifestar-se por escrito e a equipe de apoio fará o recebimento das contribuições; V – fica facultado o envio de propostas no prazo de 02 (dois) dias após a audiência pública para o e-mail mobilizapdui@ijsn.es.gov.br ou acessando



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória**

do site www.planometropolitano.es.gov.br. Na sequência, passou-se a apresentação do Caderno Preliminar de Propostas – que agrega uma síntese das contribuições recebidas até este momento do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória –, sendo convidada Coordenadora Geral do Projeto, a Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP), a Sra. Leticia Tabachi, que agradeceu, na pessoa da Sra. Madalena, representante do município no Grupo Técnico do PDUI, pelo trabalho desenvolvido até o momento. O mestre de cerimônia esclareceu novamente que, aos interessados em fazer propostas, uma equipe de apoio registraria os nomes, sendo a chamada nominal e ressaltou a importância de os participantes, ao final da audiência, preencherem a ficha de avaliação. Sendo assim, passou-se à composição da mesa técnica – coordenação do debate e esclarecimentos de dúvidas – composta pela Sra. Gabriela Lacerda (Presidente do COMDEVIT e Diretora Presidente do IJSN), pelo Sr. Regis Mattos (Secretário de Estado de Economia e Planejamento), pelo Sr. José Eduardo Azevedo (Secretário de Estado de Desenvolvimento), pelo Sr. Aladim Cerqueira (Secretário de Estado de Meio Ambiente), pela Sra. Mirian Guidine Soprani (Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano) e pela Sra. Leticia Tabachi (Coordenadora Geral do Projeto), dando início, em seguida, às intervenções orais, quando foram apresentadas as seguintes contribuições:

- **José Alves:** sou líder comunitário de Jardim da Serra, sou diretor de segurança da Federação da Associação de Moradores da Serra. Primeira vez que eu participo desse debate, a gente viu um grande desenvolvimento, parabéns a todos que estão organizando... Mas eu acho que faltou, aqui, tudo para isso acontecer, segurança. Faltou aqui naqueles banners lá um militar. A gente não viu aqui como que vai ser feito tudo isso aqui sem uma segurança. Como eu vou trazer turista para o litoral se eu não tenho segurança naquela região. Como eu vou trazer investimento para dentro da cidade se eu não tenho segurança decente de um estado ou município? Talvez está no projeto de vocês uma polícia ou uma guarda metropolitana no futuro, não sei se está, porque hoje a gente sabe da realidade crítica hoje que a gente está passando, dentro do nosso município, dentro do nosso Estado. Então, assim, muito lindo o folder, a apresentação maravilhosa. Mas está faltando o básico. Pra gente trazer qualquer meio ambiente... Serra hoje está sendo invadido terrenos e terrenos, todo dia está sendo construído um bairro novo. Por quê? Não temos fiscalizações certas para o desenvolvimento. A gente tem hoje a 101 que corta a nossa região. Isso vai interferir alguma coisa, vai atrapalhar alguma coisa? Porque o município de Serra hoje é distante. Porque infelizmente a gente fala hoje da falta de segurança na apresentação e a falta também da segurança junto com vocês no projeto.
- **Luiza Dias Barbosa:** Eu quero agradecer a presença do Governo do Estado e a proposta para que a cidade possa dar a sua contribuição. E me chamou atenção a frase da moça que representou aqui o Instituto quando ela disse assim “a metrópole das pessoas”, né, e eu entendo que as pessoas precisavam discutir isso. Porque quando a gente faz alguma coisa para alguém, ela precisa saber se ela quer e de que forma que ela quer. Não é chegar e dizer “eu vou fazer um vestido para você azul com bolinha cor de rosa”, por exemplo. De repente, ela gosta de vermelho. E aí eu acho que faltou o povo discutir isso, o povo entender o que é região metropolitana. A gente está falando isso desde 2000, em 2005 houve ampliação e foi para a Assembleia, lei federal, etc., a coisa está aí, vai para a Assembleia até dezembro deste ano, vai ser aprovado. O plano



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

da Região Metropolitana da Grande Vitória, o plano de desenvolvimento da região metropolitana, e eu sinto que falta a opinião da população. Daquela pessoa que falasse “olha, eu gostaria que o Governo do Estado investisse nos projetos sociais que tiram as crianças da rua em toda a Grande Vitória, que oferecessem oportunidades de educação, de lazer, de esporte, de cultura”... com dinheiro do bolso. É preciso que se invista nisso e que se aumente o tempo um pouquinho para a gente falar, uma vez que a gente não falou ainda. É preciso que o governo retorne no município, eu faço essa proposta aqui agora. A gente foi convidado via WhatsApp. Se não tivesse o WhatsApp a gente não estaria aqui. Não há uma divulgação. Aqui tem todo um cronograma de debates que foram feitos e que a gente não participou. Não é que a gente fica fora, a gente gosta de participar, mas não foi convidado, não ficou sabendo. Não é que a gente é sonso, não sabe das coisas, é que nem todo mundo tem WhatsApp, nem todo mundo tem telefone, nem sempre as notícias chegam a todas as pessoas. Então, eu proponho aqui que isso seja discutido. Isso aqui tá lindo, é lei, tem que ser feito, mas é preciso que tenha aqui aquilo que nós precisamos realmente, nas nossas comunidades, nas nossas cidades, de Serra a Fundão, a Guarapari, nós precisamos das coisas que o povo vai se servir e acho que isso tem que estar contido aqui.

- **Juvenal Carneiro de Souza:** Boa noite, sou Juvenal da FAMES. Eu gostaria de estar colocando a política metropolitana para a pessoa com deficiência. Hoje nós não temos um centro de referência, hoje nós temos um CREFES que é de baixa complexidade. Então, essa política tem que ser modificada, no sentido da gente fundar um centro de referência e um centro de reabilitação de alta complexidade. Porque os deficientes quando tem que se tratar vão para São Paulo, ou vão para o Rio. Ou tem um CREFES que não atende a contento a comunidade da pessoa com deficiência. Então, isso é uma política que tem que ser olhada por esse plano. Então, um plano de 20 anos a gente tem que saber de onde vem os recursos para bancar as políticas, que vai ser um plano de 30 anos. Até 2030 nós temos que estar discutindo e planejando e discutindo permanentemente. Mas eu quero deixar claro que a gente não discute um plano sem fazer uma análise de conjuntura do nosso país. Como se encontra o nosso país na política de todas as áreas sociais. E agradecer aos companheiros do movimento comunitário da Serra. Então, nós queremos fazer o debate de que região metropolitana nós queremos, principalmente para a pessoa com deficiência.
- **Kátia Lima:** estou aqui presidente da Associação de Moradores de Val Paraíso. E o plano é muito bonito no papel. Eu queria saber se dentro desse plano de mobilidade está incluso – como o nosso companheiro ali falou, que a Serra é cortada pela BR – algum projeto para evitar esse gargalo que nós temos aqui na Serra, saindo dos bairros de Laranjeiras, de Jardim Limoeiro e principalmente o centro de Carapina que dá acesso ao aeroporto e ao Bairro de Fátima. Tanto nesse trajeto como na Norte Sul, que dá acesso a Vitória por Jardim Camburi. Porque há anos a gente vem sofrendo com congestionamento, com grande índice de acidentes, de atropelamento, e não vi até hoje ninguém falar que essa via urbana que é cortada pela BR vai ter um tratamento digno por quem acessa a ela. Porque eu já moro aqui na Serra há mais de 22 anos e é sempre todos os dias a mesma coisa. Você pega o fluxo de engarrafamento subindo pra Serra e pega o fluxo descendo pra Vitória porque nós temos muitas pessoas de Vitória que trabalha na Serra. Então, esse plano, como a Luísa falou, teria sido muito interessante



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

se as comunidades de bairro, se as ações de bairro tivessem tido a oportunidade de pontuar as necessidades de cada comunidade para que esse plano realmente tenha sucesso. Brigada.

- **Guilherme Lima:** estou coordenador da Assembleia Geral do Orçamento aqui do município. Eu só vou fazer algumas considerações. Eu vi os quatro eixos que foram apresentados, eu já tive oportunidade de estar no Instituto em Vitória, a gente está no início de um debate, a gente não pode falar de mobilidade urbana, igual a secretária Patrícia falou, igual o contorno do Mestre Álvaro que está parado, a gente não pode falar do contorno de Jacaraípe, a gente não pode falar de uma proposta que eu fiz até em Vitória... que hoje em dia a gente tem um ciclismo muito forte dentro do Estado, então, a interligação de todas as ciclovias, não só dentro dos municípios, mas também dentro da região metropolitana como um todo. Eu achei muito legal a questão da economia criativa. Os sete municípios têm a tendência do agronegócio, eu posso falar da Serra, 60% do território da Serra é área rural, então, a gente tem um princípio de agronegócio muito forte. A gente tem praias também, a economia de praia gera muitos recursos, então, todos os municípios têm essas singularidades. Então, desenvolver a economia criativa é fazer um desenvolvimento econômico, uma sustentabilidade muito forte. Então, eu quero parabenizar toda a equipe por ter colocado esse tema e gostaria que fosse debatido com um pouco mais de força. E a gente não pode falar hoje de meio ambiente sem falar da região que envolve o manguezal Sul, de Serra, Cariacica e Vitória, a região do Lameirão. Então, eu gostaria que também seja levado em conta todos esses dados para poder fazer essa interação de forma mais efetiva. E eu acho, na minha opinião pessoal, que puxar esses assuntos que envolve mais de um município para o governo do Estado.
- **Jean Cassiano:** Eu tenho quatro pontos para abordar aqui hoje. Segurança é um dos assuntos que em todo o Estado se fala. Segurança, eu queria que os companheiros pudessem estar observando aqui a questão de projetos sociais e não apenas prender a pessoa, não adianta criar mais cadeias, construir mais presídios... então, nós vemos que o investimento nas áreas sociais em nosso estado é ínfimo. Outro ponto é a questão da educação, na nossa cidade da Serra nós temos uma deficiência com relação ao ensino médio. Poucas escolas, então, o Governo do Estado precisa investir mais em escolas aqui no nosso município. Saúde, quando se fala em saúde, muitas pessoas da Serra sofrem com especialidades, nós não temos na Serra especialidades, que hoje é algo que tem que vir do governo do Estado, ofertar mais especialidades. Eu falo isso como experiência de vida, por sentir na pele, a minha tia foi fazer o exame, quando chegou para ela o exame, quando me ligaram, ela já tinha ido a óbito. Olha a demora para que tenha acontecido no Estado para as especialidades. Então, às vezes, você vai fazer um exame que você depois do óbito que eles ligam para você dizendo que chegou enfim a hora de fazer o exame. Outra questão é a municipalização da 010, que nós temos aqui, Jacaraípe, Manguinhos, tem moradores aqui e lideranças comunitárias de Jacaraípe e de Manguinhos. A 010 é um problema seríssimo, e que o Governo do Estado precisa resolver também. Porque ali é um trecho com muito buraco, sem sinalização e com certeza se o governo não tiver condições... inclusive, o prefeito Audifax já sugeriu ao governador municipalizar a 010 para que o município tome conta e cubra aqueles buracos ali que não são poucos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

- **Joana Freitas:** Boa noite, eu estou como representante da sociedade civil, sou do Conselho Municipal de Assistência Social. Acho que nem vou falar tudo que eu gostaria de falar porque alguns companheiros já falaram, mas eu quero bater em duas teclas muito importantes. Eu acho muito bonito essa história de região metropolitana, eu só cresci vendo, eu sou filha de jornalista, e eu cresci vendo que nossa região não tem estrutura para se tornar uma região metropolitana, é utópico dizer. Mas nós não temos estrutura. Eu vi o ícone que achei bonitinho, que são três pessoas juntas e uma separado... Aquilo ali eu entendi que são os três municípios se unindo e as quatro engrenagens que são propostas pra gente. Essa região que eu não conheço muito bem e não sei citar o nome, mas que a gente faz de Laranjeiras para Jacaraípe e Praia Grande, ali tem crescido desordenadamente o polo industrial ali. A gente passa nas horas de pico e sente a poluição. Eu gostaria de ter uma resposta a respeito disso, por que o microempreendedor ele tem tanta cobrança pra montar um negócio pra ele, é tanta burocracia pra gente criar alguma coisa e o polo industrial está crescendo desordenadamente. Eu queria pegar um gancho na fala do amigo sobre segurança, que nós não temos mais segurança nem de cumprimentar o nosso vizinho, justamente por causa disso, porque a região metropolitana que nos é proposta se tornou a privada do Brasil. Porque, como costuma dizer o meu pai, o Espírito Santo é uma terra de baiano descansado e carioca cansado.
- **Guilherme Lima:** Eu senti falta e queria fazer uma reivindicação para vocês, de uma participação melhor no COMDEVIT. Eu acho que a gente poderia ampliar isso daí, hoje a nossa participação é pequena, então fica uma sugestão que a gente amplie, além dos representantes da FAMOPES, que um representante de cada município esteja incluído dentro desse conselho. Porque na verdade tudo é feito para a sociedade e nós como representantes queremos estar incluídos e debater isso de forma mais direta e participativa.
- **Débora Alves:** sou presidente da Associação de Moradores do Parque Residencial Laranjeiras, me chamo Debora Alves, participo também da Federação da Associação de Moradores, da FAMES, e também sou membro da AMO, que é a Assembleia Municipal do Orçamento. Então, a gente participa ativamente dos nossos movimentos comunitários, dos nossos movimentos de base no município da Serra. Fico muito feliz quando vocês trazem para a gente debater esse plano metropolitano, porque realmente esse debate popular é muito importante. A gente entende que muitas pessoas vão falar coisas que talvez não sejam tão fáceis de resolver no atual momento, na atual conjuntura, mas elas também precisam ser ouvidas. Porque a gente tem que debater aquilo que a gente realmente necessita, mesmo que não tenha condições de resolver do dia para a noite. Então, quando a gente fala em Serra, é muito importante frisar que nós somos o maior município da região metropolitana. A gente tem mais de 500 mil habitantes. Se você colocar talvez outro município é quase o mesmo número de habitantes que a Serra, você também começa a colocar o território dimensional. Que tamanho que é esse município... Eu acompanhei a fala dos companheiros em relação às questões de segurança, de mobilidade, a questão de acessibilidade, e olha o nosso desafio. Diante de outros colegas, de outros municípios, mas olha o desafio da Serra, olha o desafio que a gente tem pra avançar e olha o quanto que a gente quer que o Governo do Estado olhe com mais carinho, com mais atenção para esse município. Ouvi



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

a fala do secretário aqui em que ele falou que algumas obras importantes necessitam de verbas do governo federal. A gente entende essa necessidade do governo federal, mas algumas obras aqui do município dependem da ajuda do Estado. Então, alguns pontos que eu coloquei aqui é o seguinte: calçada do Dório Silva, que a gente tem aqui, que é do Estado e que atende também outros municípios do nosso Estado. Não tem uma calçada. A calçada pra acessibilidade, uma calçada para os próprios transeuntes passarem em época de chuva. É uma questão que a gente vem debatendo há séculos, mas que a gente já está avançando... e como é que você cobra do município, cobra do lojista, do morador, a questão da acessibilidade para provar uma licença, e o próprio Governo do Estado a gente não consegue dar um bom exemplo? Então, a gente é muito questionado com relação a isso. Eu estou citando a questão do Dório Silva por estar aqui em Laranjeiras e é uma coisa que a gente tem falado, tem cobrado muito. Mas se a gente for falar da educação, da questão da segurança... e a segurança depende também da educação. Eu ouvi o colega da FAMES falando como é que a gente vai fazer com uma obra tão sonhada, o marco da nossa região de Laranjeiras, é o Aristóbulo Barbosa Leão, que é uma obra do Governo do Estado, que a gente vem se reunindo, que a gente vem falando? Então, são coisas que tem que ser priorizadas no plano metropolitano, Faça Fácil, entre outras coisas. A Serra quer e precisa ser olhada com mais carinho pelo Governo do Estado, pelo Governo Federal, e a gente está aqui para contribuir.

- **Jean Cassiano:** Eu vou falar de novo porque as minhas perguntas não foram respondidas. E eu até entendo o secretário de planejamento porque são quatro eixos que são tratados aqui. Jean Cassiano, presidente da FAMES. São tratados quatro eixos aqui pessoal, o ordenamento, a mobilidade, o meio ambiente e o desenvolvimento urbano. Eu quero fazer uma proposta ao secretário de planejamento do Estado para que esses eixos aqui, que são segurança, educação e saúde, porque hoje todo Estado sofre, não estou desmerecendo os outros espaços porque cada espaço sofre. Eu sei que o ordenamento é importante, mobilidade também, mas vários dos presidentes que estão aqui hoje sabe da importância de nossa cidade da Serra, a carência que nosso município tem, com mais de meio milhão de habitantes, pra debater a educação, a segurança e a saúde. Algo que o município hoje não consegue custear, o prefeito não consegue custear sozinho essa conta, é muito alta. E se o governo não entrar para ajudar, não dá. E queria também sugerir ao responsável pelo COMDEVIT a vaga que é pertinente ao representante da sociedade civil no município da Serra. Pois até onde eu fui informando, a FAMES, que possui essa vaga, que poderia estar ali, militando e cobrando, ajudando a construir esse plano não participou de nenhuma audiência com vocês e não foi convidado.
- **Miguel da Policlínica:** vereador pelo Município de Serra. Falando da região metropolitana, hoje, se atrever a pegar o trânsito para sair daqui da Serra para Cariacica, que lá estão os dois centros de especialidade. E hoje a população da Serra são 25 por cento dessa Grande Vitória, que é a maior população. Então, acredito que o Governo do Estado tem que pensar sim e investir mais no município da Serra. Aqui nós precisamos sim do centro de especialidades no município da Serra, nós precisamos, igual a Débora falou aqui, do Faça Fácil, no nosso município também, porque, às vezes, a pessoa sai daqui da Serra para ir lá para Cariacica, no Faça Fácil que foi prometido... passou um governo, está acabando o outro e nós precisamos planejar e que saia do



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

papel o planejamento pra Serra aqui, na região da Grande Vitória. Então precisamos que vocês invistam mais no planejamento e que saia do papel. Então nós precisamos que vocês olhem para a Serra com muito carinho porque vocês vão ver que nós vamos diminuir o número de pessoas saindo daqui para atravessar Vitória, para ir em Vila Velha, Cariacica pra esses atendimentos aí. E aí nós vamos diminuir o fluxo de veículos, de ônibus, e o pessoal vai ficar no município da Serra para ser atendido na Serra. Então precisamos que o nosso Governo do Estado, os nossos governantes que passam lá, que invistam na Serra, com muito carinho. Precisamos disso para o nosso município que está crescendo muito. O Estado depende do município da Serra e a Serra depende do Estado.

- **José Alves:** Sou morador serrano há 31 anos e pergunto a vocês, se o morador serrano escolher não participar desse planejamento, a serra não entrar com vocês, vocês têm um planejamento pronto para isso? Porque o povo pode escolher também isso. Como todos dizem aqui, o polo industrial hoje é Serra. Vitória está esgotado, Vila Velha está transbordando, Cariacica, Guarapari é o município do prazer, não tem mais nada, da festa, da alegria, não tem mais nada. Se o povo serrano decidir que não vai participar dessa metrópole, a gente realmente vai perder muito ou será que a gente vai ganhar? Porque tudo isso que a gente está vendo aqui hoje, que infelizmente que o Estado não está nem aí para o município de Serra.
- **Katia Lima:** da Associação de Moradores de Val Paraíso. Seu secretário, a gente sabe que toda metrópole tem congestionamento, porém, a Serra sempre teve e ninguém fez nada para mudar. E as grandes cidades procuram fazer alguma coisa para mudar. Nem que seja colocando uma semana de carro par e outra semana de carro ímpar, mas alguma coisa acontece. E a Serra não acontece nada nunca. E eu queria lembrar, quando a Luisa falou, quando o companheiro falou da segurança, nós precisamos saber o seguinte: onde existe educação não tem necessidade de segurança. Hoje nosso maior crime, nosso maior descaso do Governo do Estado, é a falta de educação do povo brasileiro porque se o povo fosse educado, nós não precisaríamos de policial. Nós não precisaríamos de segurança pública, esse dinheiro iria para as escolas, iria para a saúde. E você, com educação, diminuiria, inclusive, seus problemas de saúde. Você não teria estresse porque seria uma pessoa culta, uma pessoa de conhecimento, iria trabalhar melhor sua vida a vida do seu entorno. Então, esse projeto, se ele não tiver educação, ele não vai à frente, porque sem educação fica tudo travado.
- **Wellington Alemão:** vereador. Eu acho que hoje, da região metropolitana, nós somos em sete municípios, o município da Serra equivale a quase 30 por cento da região metropolitana, 502 mil habitantes. Eu acho que a obra do Contorno do Mestre Álvaro resolveria um pouco da situação que a Katia falou do fluxo de carros. E outra situação que o povo clama, a BR 101, que corta acho que três ou quatro municípios da região metropolitana foi privatizada. E a gente cansa de ouvir que foi privatizada, que não vai ser duplicada, e quantos carros passam e o fluxo? Quem dera se esse fluxo de carros que a ECO 101 tá recebendo viesse e repassasse para o Governo do Estado, para a construção do Contorno do Mestre Álvaro, para a construção do Contorno de Jacaraípe, e para o desenvolvimento não só da Serra, mas para todo o Governo do Estado. Eu sou vereador do DEM, estava conversando com o Rodney, nós temos que tirar o chapéu para o governador do Estado porque ele é um bom administrador e gestor. Mas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

infelizmente eu acho que teve um erro na greve da polícia militar. Sabemos que em momento de crise não teria como dar aumento para todos, mas eu acho que a pirâmide da polícia militar – me desculpe o pessoal de patente, mas eu falei no dia do soldado – eu acho que a pirâmide da polícia militar é o soldado, é o cabo. Eu acho que pelo menos tinham que ouvir isso, para pelo menos tentar melhorar a segurança do nosso município e do nosso Estado porque hoje nós ficamos presos dentro de casa, com medo. Eu acho que nós como população temos que cobrar isso ao nosso governador.

- **Patrícia Leite:** Eu só queria abordar um ponto em relação a políticas públicas. Na primeira fala, eu falei nós precisamos enfatizar políticas públicas. A gente fala muito de infraestrutura, mas o que eu tenho percebido aqui hoje nas contribuições é que nossa carência é por políticas públicas efetivas. Então, assim, segurança, na Serra, na nossa secretaria de defesa social, nós temos feito um trabalho a nível de confraria com relação à segurança pública. Então, o monitoramento de ocorrências, já temos feito um trabalho. Então, se isso fosse estipulado no plano metropolitano, já deixaria de ser uma confraria e de repente viraria um comitê desse assunto, de discussões de ações. Então, a carência é nesse sentido. Não ficar tratando muito infraestrutura, mobilidade, mas a gente tratar políticas públicas de uma forma mais ampla. A educação fica mais restrita né, a gente matricula de acordo com região, por bairro, e a Serra hoje tem evasão número zero, ou seja, nós atendemos todas as demandas de alunos. Então, o prefeito Audifax tem priorizado a educação no município da Serra. Mas com relação à saúde, nós temos duas UPAs no município da Serra e temos demandas de outros municípios. Como que a gente trata isso? Nós somos uma região metropolitana e nós não temos um limite social. Então, a gente precisa enfatizar a questão da regulamentação da utilização de serviços públicos, dessas demandas sociais. Eu acho que é isso que a gente tá querendo propor aqui nessa noite.
- **Juvenal Carneiro de Souza:** secretário geral da FAMES. Eu gostaria de deixar o meu apoio e eu acho extremamente válida essa iniciativa do Governo do Estado em estar fazendo o debate, essa discussão com a população. Eu acho que se a gente colocar para discutir isso com o povo da Serra, com certeza, o povo da Serra vai apontar perspectiva nas diversas áreas, principalmente na área da saúde. Por que na área da saúde? Na área da saúde, quando você vai fazer um exame de especialidade, você leva até um ano na fila de espera, então tem que ter mais investimento na área da saúde. E eu gostaria de convidar aqui os companheiros do movimento comunitário e a todos os que estão presentes que dia 21, às 18h30, estamos fazendo o segundo encontro de lideranças comunitárias da Serra, fazendo o debate com a CESAN, com a FAMES. Então, a gente está convidando todo mundo. E eu gostaria de dizer que é importante, só que o governo do Estado não tocou na questão da acessibilidade, o estado não tocou na questão da pessoa com deficiência, por isso que eu voltei para falar sobre o centro de referência e reabilitação. Nós aprovamos em dois orçamentos participativos estadual essa proposta. No governo de Casagrande e no governo do Paulo Hartung, no Orçamento Participativo. Então, eu acho fundamental esse debate e nós aqui estamos para opinar e debater as nossas propostas, sendo contra ou a favor.

A seguir, estão listadas as contribuições apresentadas pelos participantes por meio dos formulários de contribuições disponibilizados durante a realização da audiência pública, cujos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória**

originais encontram-se disponíveis no site
www.planometropolitano.es.gov.br/audiências/arquivos, a saber:

- Incentivo ao teletrabalho nos órgãos públicos. Considerando a já existência de macro legal (Lei nº 12.551/2011) e para fomentar a meta/desafio de reduzir a necessidade de deslocamentos cotidianos não seria conveniente o estímulo ao exercício desta modalidade nas instituições públicas, primeiramente? E possível que, com este estímulo, tal modernidade nas relações de trabalho possa alcançar também o setor privado.
- Rotatória do bairro Valparaíso entre as avenidas Guarapari x Anchieta, a fim de melhorar a mobilidade do bairro e reduzir o número de acidentes. Projeto pronto, orçado e parado;
- Melhorar as condições do Parque da Cidade.
- Trabalhar a nascente lá existente.
- Criar programas de geração de renda para jovens.
- Apoio a projetos sociais para a realização de cursos profissionalizantes.
- Condicionar o incentivo a novos empreendimentos mediante garantias de emprego aos jovens e às mulheres da Região Metropolitana. Condição de um percentual de 10 a 15 % das vagas.
- Minha bandeira é segurança. Muita coisa precisa melhorar, pois precisamos pensar no espaço para boas ações e mudanças.

Sendo assim, finalizado o prazo de 01 (uma) hora para a realização do debate, a mesa técnica apresentou suas considerações finais, com o Sr. Regis Mattos ressaltando a qualidade do debate realizado durante a referida audiência pública, pois é na divergência que caminhamos para as soluções, estimulando, assim, toda a sociedade a participar e, com isso, construir a metrópole dos nossos sonhos. Não havendo mais nada a tratar, o mestre de cerimônia agradeceu a participação dos presentes e desejou a todos uma excelente noite.